
Capítulo 6

ODS 7 como ferramenta para aprimorar o alcance da população aos serviços de energia

*Marcelo Henrique Otenio
Renato Carrhá Leitão
Rossano Gambetta
Airton Kunz*



Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma forma eficaz de direcionar os esforços das nações na direção de diminuir as diferenças sociais no Brasil e no mundo e, ao mesmo tempo, buscar formas de contribuir para a sustentabilidade ambiental.

O ODS 7 – Energia Limpa e Acessível: assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos – e suas três metas: 7.1) Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de

energia; 7.2) Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global; e 7.3) Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética – ajudam a direcionar as ações no que diz respeito à relação entre produção de energia e suas fontes frente às diferentes sociedades.

O Brasil, considerando-se suas dimensões continentais e desigualdade social da população, necessita buscar diferentes soluções que melhor atendam às diferentes realidades. A Embrapa, por sua presença em todo território nacional, exerce um protagonismo levando soluções aos problemas encontrados nas diversas regiões do País.

Perspectivas e desafios

Ressalta-se que há a necessidade de aumentar as alternativas e o acesso à energia renovável. Deve-se ampliar e fortalecer políticas públicas federais para reverter esse quadro. A Embrapa vem trabalhando no desenvolvimento de diversas biomassas cultiváveis, não somente para alimentação humana, mas também para uso na produção de energia e combustíveis líquidos. As pesquisas estão relacionadas a variedades mais produtivas, opções aos cultivos tradicionais e opções para regiões de clima extremo ou de solos degradados, adicionando novas áreas produtivas em todo Brasil.

À medida que o agronegócio no Brasil se desenvolve, há uma maior geração de resíduos no campo e nas cidades. Esses resíduos podem passar por processos de transformação em que se gera energia limpa, tendo como bônus o tratamento e disposição de resíduos que seriam descartados de forma inadequada no meio ambiente, contribuindo para a ocupação de espaço em aterros sanitários.

Outro ponto importante é garantir o acesso à energia, preferencialmente renovável, às populações em regiões de difícil acesso, principalmente na região Norte do País, onde 6,32% das residências não têm acesso à energia (IBGE, 2010). Há uma forte correlação entre disponibilidade e consumo de energia e indicadores sociais importantes, como a expectativa de vida, mortalidade infantil, analfabetismo e taxa de fertilidade, ou seja, levar energia para essas populações sem acesso à energia é fundamental ao seu desenvolvimento. Além disso, o acesso à energia pode permitir que os setores industriais e de serviços se estabeleçam e prosperem, gerando mais renda e emprego localmente.

A Embrapa desenvolve e utiliza ferramentas como a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), contribuindo para avaliar a eficiência energética nos produtos das diversas cadeias produtivas e os pontos-chave em que se pode atuar para obter um maior ganho de eficiência nessas cadeias. O desenvolvimento de processos mais eficientes para aplicação no agronegócio também contribui nessa componente.

Finalmente, a Embrapa, por sua vocação e presença no meio rural, tem contato e conhece as necessidades das diferentes cadeias produtivas em nosso país. Várias tecnologias em desenvolvimento ou difundidas pela Empresa têm contribuído para ajudar a resolver os problemas de acesso à energia.

Os combustíveis fósseis continuam sendo disponibilizados em quantidade e valores baixos o suficiente para que tecnologias já conhecidas não consigam encontrar um lugar no mercado consumidor. Dessa forma, pesquisas para tornar matérias-primas do agronegócio mais baratas e para tornar os processos mais eficientes e mais baratos se fazem necessárias. Com a viabilização dessas tecnologias, será possível disponibilizar energia limpa (quando comparada aos combustíveis fósseis), renovável e distribuída para população.

Referências

IBGE. **Sinopse do censo demográfico 2010**. 2010. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=P13>>. Acesso em: 1 dez. 2017.
